

Ensino da Ética e da Bioética nas Faculdades de Medicina do Brasil

Leonardo Sérgio Luz

Mestre e Doutorando em Bioética – São Camilo- SP

Conselheiro Federal de Medicina - PI

Objetivos

Introdução

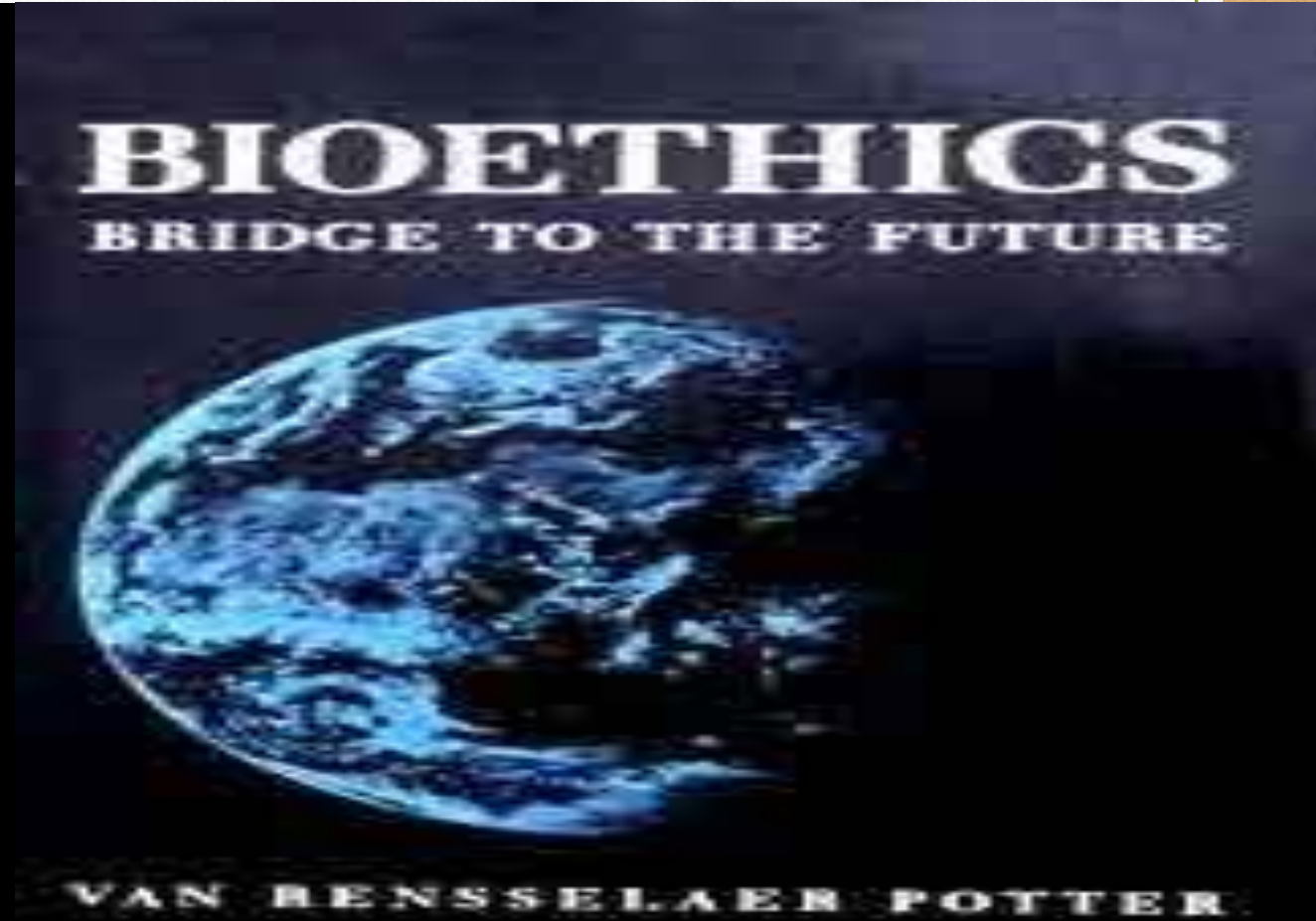
A Bioética e a Matriz Curricular

O conteúdo programático da Bioética como Disciplina

Como ensinar Bioética

Novos horizontes perante novas realidades?

A Bioética

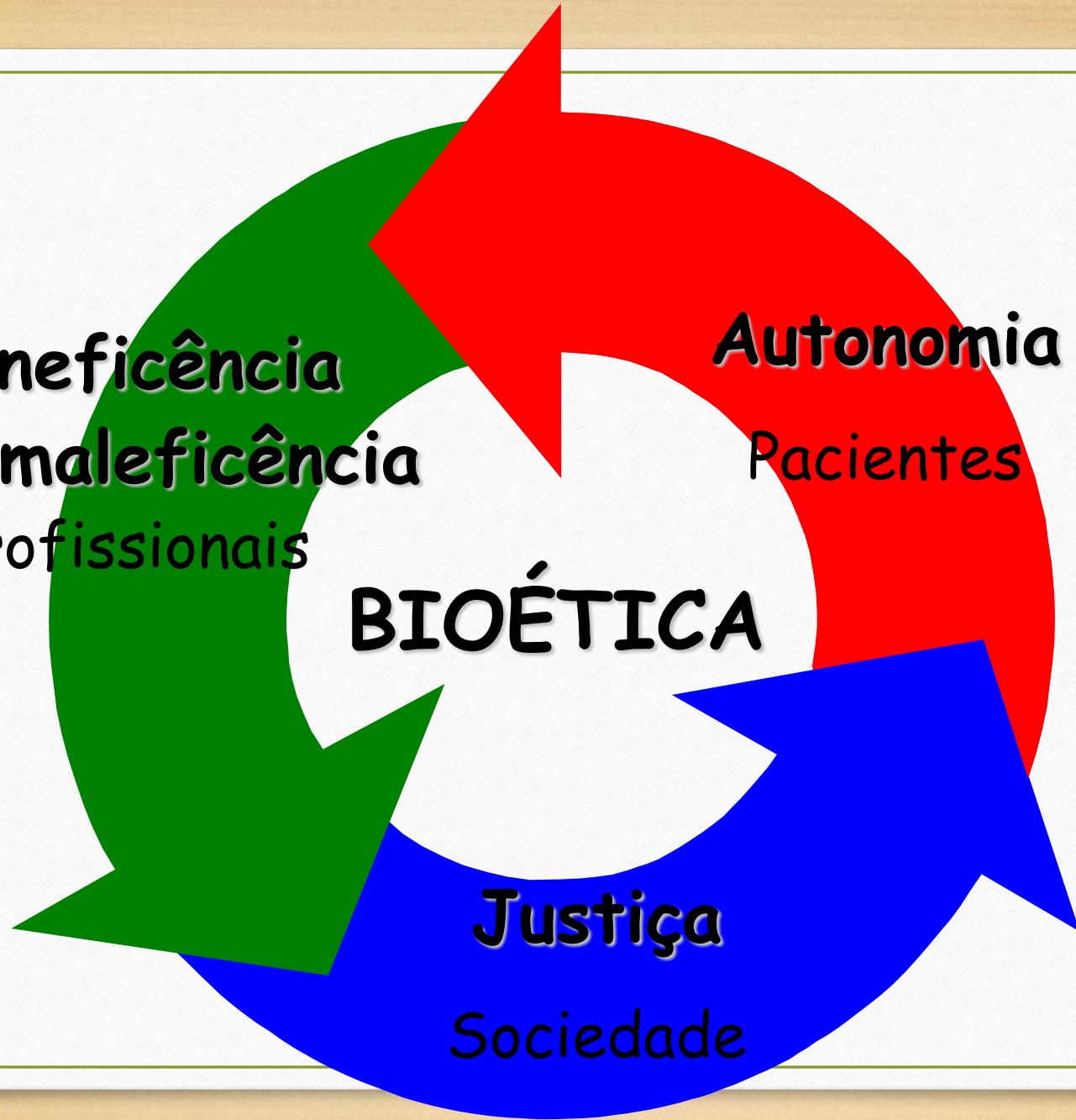


Beneficência
Não maleficência
Profissionais

Autonomia
Pacientes

BIOÉTICA

Justiça
Sociedade



Referenciais da Bioética

Vulnerabilidade

Solidariedade

Prudência

Confidencialidade

Compaixão

Continuamos Evoluindo...

Ser ético é poder ponderar o melhor para uma situação vivida para o outro, para si, num certo contexto e momento de vida.

Conviver com as diferenças

Diego Gracia, 2005

O Ensino da Bioética tem
acompanhado essa evolução?

Ensino da bioética nas faculdades de medicina do Brasil

Bioethics teaching in Brazil's medical schools
Ensenanza de la bioética en las escuelas médicas de Brasil

Homero Januário Caramico*

Vera Lucia Zaher**

Margaréte May B. Rosito***

RESUMO: Este trabalho trata do ensino de Bioética nas faculdades de medicina no Brasil. Objetiva demonstrar a escassez de estudos relacionados à Bioética, como campo de conhecimento. Constatou-se que a maioria dos trabalhos nesta área, diz respeito à ética médica, chegando até mesmo a ser confundida bioética com ética médica. Depreendemos que após três décadas de Potter, nas faculdades brasileiras de Medicina, a bioética ainda é tratada ora como ética ora como disciplina autônoma. Há muito o que fazer para o fortalecimento da bioética na graduação e pós-graduação, como fundamentação do comportamento médico condizente com a arte médica. Constatou-se também que os estudantes de medicina anseiam por aprender algo mais que a técnica, indo em busca de novos sentidos do que está tradicionalmente posto. O ensino de bioética nas faculdades de medicina no Brasil necessita da construção de uma identidade própria, como forma de superar uma série de fatores peculiares advindos do modelo tradicional de ensino -aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Bioética-ensino. Bioética-medicina. Ética médica-ensino.

ABSTRACT: This work deals with Bioethics teaching in Brazil's medical schools. It aims to demonstrate the scarcity of studies related to Bioethics as a knowledge field. It has evidenced that the majority of the works in this area regards medical ethics and even comes to confused bioethics with medical ethics. We infer that after three decades of Potter's proposals, in Brazilian Medical Schools bioethics is treated sometimes as an ethics and sometimes as an autonomous discipline. There is much to do for strengthening bioethics in undergraduate and graduate courses, as the basis for a medical behavior that honors the medical art. It was also evidenced that medical students yearn for learning something more than technique, searching for senses other than traditional ones. Bioethics teaching in medical schools in Brazil requires the construction of an identity of its own, as a way to surpass a series of peculiar factors present in the traditional model of teaching-learning.

KEYWORDS: Bioethics-teaching. Bioethics-medicine. Medical ethics-teaching.

A Matriz Curricular

Existe a crença de que a sensibilidade de detectar problemas éticos em casos padronizados é maior nos **alunos dos últimos anos do que nos ingressantes dos primeiros anos, porém** nos Estados Unidos e no Canadá a situação foi detectada inversamente, quando alunos dos últimos anos de graduação achavam normais e rotineiros problemas éticos que eram detectados por eles nos primeiros anos da faculdade.

A Matriz Curricular

Alguns docentes preconizam o início do curso de bioética no curso de Medicina desde o 1º semestre com ênfase na Antropologia, História da Medicina e etc., aumentando a carga de conhecimentos progressivamente até os últimos semestres quando seriam observadas suas necessidades de interação com os casos à medida que forem surgindo. Este também é o pensamento de outros que a Ética deveria ser lecionada nos seis anos do curso, acompanhando o aluno e discutindo os problemas éticos na medida que surgem. Existem escolas que entendem que no ensino da bioética deva existir uma formação de núcleo, que tem o propósito de ampliar as discussões e o ensino de bioética em toda a comunidade em que se insere.

Debate sobre ensino da ética e da bioética encerra Fórum do CFM



Qui, 16 de Maio de 2013 13:00



Os debates sobre o ensino da ética e da bioética encerraram o IV Fórum Nacional de Ensino Médico do Conselho Federal de Medicina (CFM). O encontro ocorreu entre os dias 15 e 16 de maio, na sede da entidade, em Brasília (DF).

O tema foi aberto pela conferência do presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Affonso Renato Meira, que destacou a limitação do aluno de Medicina. Segundo ele, os novos estudantes não estão vocacionados a aprender ética e bioética. "Ele [o aluno] entra pra ser especialista em algo e pegar o diploma. Ele quer sair para curar gente e não cuidar".

Meira afirmou ainda que o graduando de hoje não tem interesse pelo tema até pela forma em que essas disciplinas são aplicadas nas universidades. "É preciso um ambiente próprio

para essas aulas. Não pode ser durante as aulas práticas, pois se chegar o paciente, o aluno verificará a doença e não a conduta do médico".

Essa preocupação foi compartilhada pelo membro da Comissão de Ensino Médico do CFM, Carlos Alberto Frias Junior, que questionou o modelo tradicional de ensino no qual o professor é o detentor do conhecimento. "É preciso incorporar a participação efetiva dos alunos na construção de novo modelo e fazer uma gestão participativa. Só assim os teremos juntos no processo".

A mesa redonda apontou soluções para levar com mais eficiência a disciplina de ética e bioética para os jovens. O superintendente-geral do Instituto de Medicina Integral Fernando Figueira, professor Giliatt Hanois Falbo Neto, apontou exemplos práticos para se discutir a evolução da Medicina. Enquanto o professor Nelson Grisard, também integrante da Comissão do CFM, apresentou possibilidades pedagógicas e técnicas.

A mesa redonda foi presidida pelo secretário-geral do CFM, Henrique Batista e Silva, e secretariada pelo conselheiro federal Jecé Brandão.

**ESSA É A SAÚDE
QUE VOCÊ MERECE?**

Veja o diagnóstico
da saúde no Brasil.

**USO COMPASSIVO DO
CANABIDIOL**
SAIBA MAIS



PUBLICAÇÕES CFM
EM MÍDIA DIGITAL
BAIXE O APLICATIVO



**CHEGOU O
CRM DIGITAL**



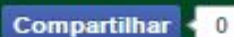
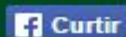
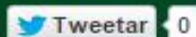
Conheça mais o Portal

saúde
baseada em evidências

Acesse: <http://periodicos.saude.gov.br>



**Código de
Ética Médica**



Matriz Curricular

“Até o momento vemos que não existe um padrão de ensino de bioética nas faculdades de medicina. Temos cursos com **número de professores variados**, alguns cursos com professores médicos, outros com mescla de professores médicos e não médicos, ministrando estas aulas. Cursos com número de professores reduzidos, assim como, o número de horas/aula. **Em algumas faculdades, a maioria, a ética médica ainda é ensinada junto com Medicina Legal, não possuindo espaço próprio para ser ministrada.**”

Conteúdo Programático



Conteúdo Programático



The UNESCO Chair in Bioethics

**Moral Games for
Teaching Bioethics**

Darryl R.J. Macer

Moral Games for Teaching Bioethics Darryl R.J. Macer

Contents

Preface	1
1. Bioethics and choices	2
2. Goals of Bioethics	4
3. Participatory Methods	14
4. List of Games	
Game 1: Donuts	20
Game 2: How do you think?	22
Game 3: Agree or disagree	25
Game 4: Moral continuum (line-up)	27
Game 5: Talk in pairs	29
Game 6: Consensus Pairs	31
Game 7: From pairs into groups	33
Game 8: Small groups	35
Game 9: Card sorting	37
Game 10: Moral Continuum (using cards)	39
Game 11: Debates	42
Game 12: Whispers	44
Game 13: Who am I?	46
Game 14: Hot seat	48
Game 15: Concept blocks	51
Game 16: Bus stops	54
Game 17: Thought shower	56
Game 18: Postboxes	58
Game 19: Brainstorming	60
Game 20: Drawing a Relationships Web	62
Game 21: Courage to change	64
Game 22: Fish tanks	66
Game 23: Role plays	68
Game 24: Make dramas	71
Game 25: Pass the parcel	73
Game 26: Mathematics Exercises	75
Game 27: Drawing or producing Art	78



ERROR: Content Element type "pure_img_pi1" has no rendering definition!

You are here: [Home](#)

MENU

- Home
- Bioethics Live!
- What is Bioethics?
- Genes, DNA and Reproduction
- Genetic Technology
- Human Health
- Environmental Ethics
- Animal Ethics
- How Science Works
- News Archive
- Think & Act
- Teaching with BEEP
- A-Z list
- Glossary
- Search By Syllabus
- Discussion
- Contact us

[Print Friendly Page](#)



Recommended by:



Welcome to the BioEthics Education Project

BEEP is here to support the teaching and learning of bioethics.



Here students can find:

- information on a wide range of bioethical issues
- activities and challenges
- [online discussion](#) to help you practise argument

And teachers can find:

- [teaching resources](#) matched to A level syllabi

NEXT >>

[What is Bioethics?](#)



PAGE OF THE MONTH

THIS MONTH'S HOT TOPIC



Animal Ethics

A planned cull of badgers in the UK is facing strong opposition from campaign groups.

❖ [Do humans have the right to put their own welfare before animals?](#)

TV & RADIO

❖ [This week's TV science listings](#)

LATEST NEWS

11-Dec-12
[US intelligence community warns of rising climate security threat](#)

8-Dec-12
[Doha climate change deal clears way for 'damage aid'](#)

APREENSÃO DE TÓPICOS EM ÉTICA MÉDICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PEQUENOS GRUPOS. COMPARANDO A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS COM O MODELO TRADICIONAL

ELIANDRO JOSÉ GUTIERRES FIGUEIRA, EVERTON CAZZO, PAULA TUMA, CARLOS RODRIGUES DA SILVA FILHO*, LUCIENI DE OLIVEIRA CONTERNO

Trabalho realizado na Faculdade de Medicina de Marília, SP.

RESUMO – OBJETIVO. O presente estudo tem como objetivo avaliar o ensino de ética médica durante o curso de medicina e se houve mudança na aquisição de conhecimentos em ética médica com o redirecionamento do modelo pedagógico da Faculdade de Medicina de Marília.

MÉTODOS. Foi realizado estudo prospectivo e analítico, baseado na aplicação de questionários sobre temas gerais em Ética, em dois períodos distintos.

RESULTADOS. Observou-se não haver diferenças significantes entre a aquisição de conhecimentos entre os dois métodos. Verificou-se que os alunos de anos mais próximos do término do curso apresentaram desempenho significativamente melhor que os ingressantes no curso. Os tópicos que apresentaram menor índice

de acerto compreendiam o sigilo médico, o consentimento do responsável, a autonomia do paciente, a prescrição médica, o prontuário médico e o corporativismo em relação ao erro médico.

CONCLUSÃO. A variável mais importante não foi o modelo pedagógico e sim o tempo de exposição ao tema. O modelo ABP dá chance de distribuir o tema em vários módulos e tutorias durante o curso médico ajudando a acelerar o processo de aquisição de conhecimentos em ética médica. Conclui-se que é necessário uma revitalização do ensino da Ética Médica em nossa instituição, visando a uma maior integração com a conjuntura socioeconômica de nosso país.

UNITERMOS: Ética Médica. Ensino. Questionário.

CPI na Assembleia Legislativa. Novos casos de abusos foram relatados ontem

Diretor da FMUSP confirma estupro; alunos podem ser expulsos

Jovem que denunciou o abuso ocorrido em 2013 acusa comissão de forjar seu relato durante primeira sindicância

Luiz Fernando Toledo

O diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), José Costa Auler, afirmou ontem na CPI das Universidades na Assembleia Legislativa que foi concluída nova sindicância sobre o caso da aluna que denunciou ter sido estuprada em 2013, em festa organizada por estudantes. A comissão concluiu que houve abuso sexual e os dois alunos envolvidos deverão ser punidos, podendo ser até expulsos.

Na primeira sindicância, feita

em 2013, professores da comissão disseram que a relação sexual havia sido consensual. Em depoimento ontem na CPI, a aluna do 5.º ano de Medicina, de 22 anos, acusou a comissão de forjar seu relato sobre o caso.

Ela disse que teve acesso aos documentos da sindicância e que o depoimento que constava como seu não era verdadeiro. Auler afirmou que confia nos professores, mas que vai apurar a denúncia. Segundo a jovem, ela não assinou o depoimento oral na ocasião.

De acordo com o diretor, a primeira sindicância era apenas uma "apuração preliminar que não se satisfaz". Ele disse que encaminhará à procuradoria da USP pedido de apuração sobre a suposta falsidade ideológica relatada pela jovem.

A sindicância foi reaberta

após a aluna revelar o estupro em audiência pública da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia, em novembro. Na ocasião, outra estudante também contou ter sido violentada, o que motivou a criação da CPI.

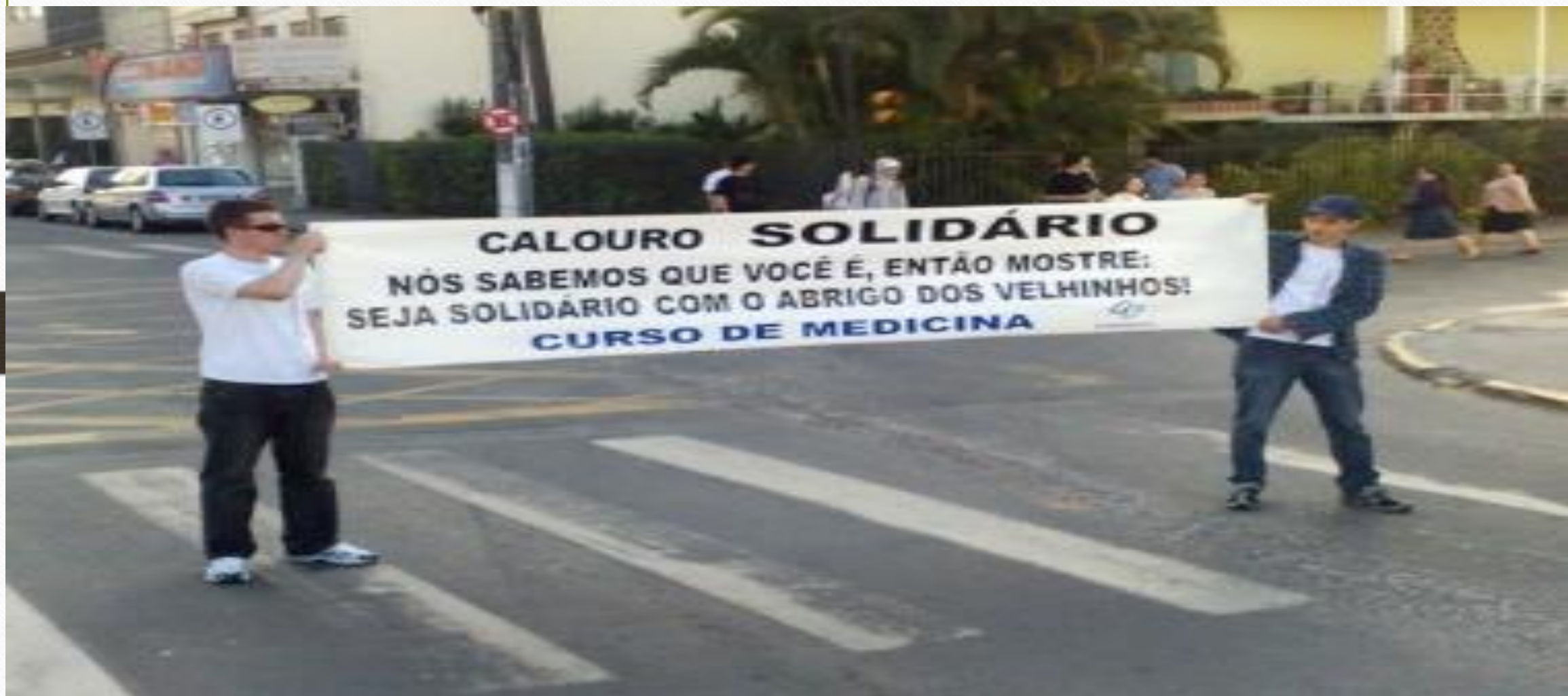
Outros casos. Uma aluna do grupo feminista Geni e outro estudante de Medicina também participaram da CPI para repetir relatos de trotes abusivos e denunciar o que chamam de cultura machista na instituição.

O diretor da faculdade disse que nunca omitiu nenhum dos casos que foram levados formalmente à FMUSP e ressaltou a criação de uma ouvidoria própria na FMUSP e a integração de disciplinas de direitos humanos no curso.

amp
par
ra le
o ju
cia
ten
cor
lesi
diê
fest
"q
lo m
cia
ções
acor
pos
usar
de in

Inici
audi
Paul
ou 7
e o
Just
gado
acor
to de
Ap
cust
tar e
wan
side
de J
tas e
para
"Se
mul
mer
mo





**JULGAMENTOS CÂMARA E PLENO
ESTATÍSTICA DE TODAS AS DECISÕES**

ANO	ABSOLVIÇÕES	APENAÇÕES					TOTAL DE APENADOS POR ANO
		Advertência Confidencial "a"	Censura Confidencial "b"	Censura Pública "c"	Suspensão por 30 dias "d"	Cassação "e"	
2010	72	50	92	71	14	4	231
2011	96	98	136	86	22	15	357
2012	96	82	105	110	28	14	339
2013	78	85	129	96	36	8	354
2014	85	68	84	76	19	15	262

Jogo do Nem...

Nem Bioética

Nem Deontologia Médica

Nem Medicina Legal

Em tempos de 247/249/251...Faculdades

- É possível ensinar valores?
- Por que ainda somos facilmente taxados de “Desumanos” por Governos?
- Falta “Humanidade” como estratégia na clássica abordagem técnica tradicional?
- Erros médicos crescerão?
- Quem pagará por eles? De quem é a culpa?

Possibilidades

- Bioética ao longo de todo o curso de Medicina
- Estudo da Moral e dos Valores Humanos
- Abordagem feita por profissionais médicos que vivenciam a realidade cotidiana da prática médica
- Treinamento do Médico Jovem para o empoderamento do Código de Ética Médica através de situações-cenário
- Medicina em tempos de redes e mídias sociais



Não existem métodos fáceis para resolver problemas difíceis.

(René Descartes)

